

MEC consegue 360 mil novas matrículas

■ Apesar do sucesso da campanha, ainda ficarão sem escola 1,5 milhão de crianças

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA — A campanha do Ministério da Educação para identificar, em uma semana, as crianças entre 7 e 14 anos que estão fora da escola, resultou em 360 mil novas matrículas.

O anúncio dos resultados da Semana Nacional de Matrículas — que foi do dia 7 ao dia 14 de fevereiro — foi feito ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

Mesmo com o esforço governamental, que contou com a participação do presidente Fernando Henrique Cardoso em várias solenidades, o ministro calcula que nada menos de 1,5 milhão de crianças nessa faixa de idade ainda continuam sem estudar.

Embora tenha chegado a projetar 500 mil novas matrículas no início da campanha, Paulo Renato Souza afirmou que os resultados, ainda incompletos, "superam todas as expectativas do governo".

O ministro da Educação admitiu que ainda existem problemas para atender todas as crianças que foram cadastradas.

"Em algumas localidades, faltam vagas nas escolas. Em outras, faltam carteiras e, em muitas, principalmente na zona rural, falta transporte escolar", disse ele.

O ministro Paulo Renato Souza fez um apelo para que os prefeitos enviem logo os seus projetos às delegacias do Ministério da Educação para que seja providenciada a liberação de recursos.

"Só não deixem os alunos sem aula", recomendou o ministro, que

pediu aos pais que se interessem pela vida da escola, conversem com a direção e participem da Associação de Pais e Mestres.

Os resultados da Semana Nacional de Matrículas ainda são preliminares. Durante a campanha, funcionaram 39 mil postos em 4.697 municípios brasileiros.

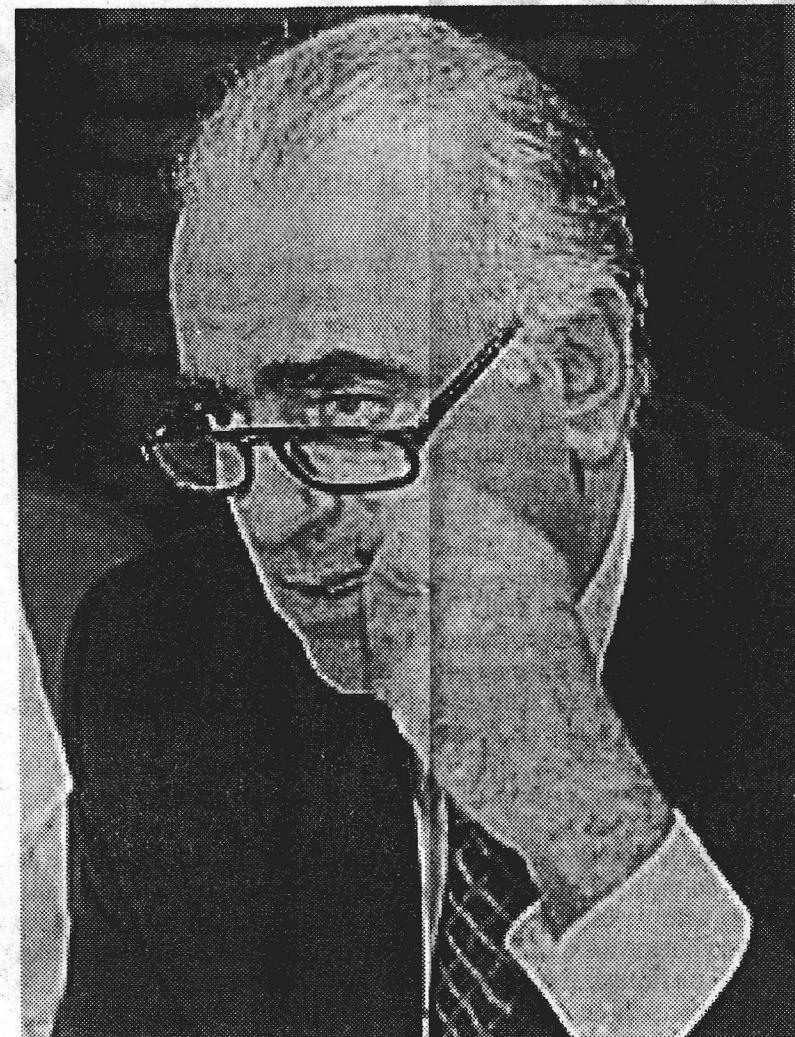
Embora o ministro tenha contestado os dados da pesquisa da Fundação Getúlio Vargas — que foi divulgada esta semana e previa que 3 milhões de crianças ficariam fora da escola até o fim do ano —, o Ministério da Educação ainda não fechou os números das matrículas feitas para 1998 (durante o período normal e na Semana Nacional de Matrícula).

Progresso — O censo de 1996 apontava mais de 3 milhões de crianças fora da escola. Com as matrículas de 1997, este número baiou para 2,7 milhões, devendo ficar em torno de 1,5 milhão este ano, segundo o Ministério da Educação.

O ministro da Educação anunciou os resultados da campanha em pronunciamento transmitido em rede nacional de rádio e televisão. Paulo Renato Souza disse que a Semana Nacional de Matrículas "corroeu um esforço que já vinha sendo realizado desde o lançamento do programa Toda Criança na Escola", em outubro do ano passado.

"Com esses resultados, estaremos superando, já este ano, a meta que estava prevista apenas para o ano 2003, pois teremos 95% das crianças entre 7 e 14 anos matriculadas no ensino fundamental", concluiu.

Brasília — Jamil Bittar



Paulo Renato Souza prepara melhorias para o ensino infantil no país

Situação atual da pré-escola (Crianças de 0 a 6 anos)

Faixa de idade	População	Freqüentam creche ou pré-escola	Percentagem
0 a 6 anos	21.375.192	5.358.400	25,1%
0 a 3 anos	12.073.480	912.624	7,6%
4 a 6 anos	9.301.712	4.445.776	47,8%